

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

Por anno sem estampilha.....	1.5600 reis
Por semestre sem estampilha...	900 reis
Anno com estamp. ha.....	25000 "reis
Estrangeiro (por anno).....	65000 reis
Número avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45-47 E 49

**ANUNCIOS E COMUNICADOS**

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assinatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 4 DE JULHO DE 1895.

## A emigração e o roubo

Vão n'um crescendo assombroso a mania da emigração, vendo-se desapparecer famílias inteiras, e centenares de individuos, que fugindo da patria vão nas terras d'alem mar procurar a fortuna que aqui os desamparou, ou talvez, a morte e toda a sorte de sofrimentos, que com mais provabilidades allios aguarda.

O Brazil é o sonho doido do nosso povo rude e ignorante, e doido pelas lerias dos infames engajadores, que miram apenas a angariar uns tantos mil reis por cabeça, sem se importar que são outras tantas victimas que sacrificam á sua torpe e indigna ambição, e sem haver uma alma bembazeja que lhes diga a verdade, que lhes patenteia o que é um cortiço nas terras sertanejas de Santa Cruz, e o espectáculo doloroso da devastaçao que faz a febre amarela e o cholera nos centros populosos do Brazil!

Metade das terras de Portugal está inculta, e a restante em breve terá mesma sorte, porque os filhos da patria renegam-na; os braços valídos fogem d'ella e os que ficam são os inuteis, ou os que

apenas se dedicam a cargos publicos, que nada produzem para o bem commun.

Se houvesse um governo que, salindo da praxe de legislar e gozar, se dedicasse a fomentar a laboura, abriria um grande campo d'acção para o commercio e a industria explazarem, e uma grande origem de riqueza surgida do meio d'este chão tenebroso que tudo atrofia, tudo absorve, mas não: nada d'isto penetrou ainda na mente d'estudistas portuguezes, como acertadamente afirma o nosso collega do «Jornal de Santo Thyrso».

Mais de vinte mil pessoas que jazem encarceradas pelas enxovias das prisões, que miram apenas a angariar uns tantos mil reis por cabeça, sem se importar que são outras tantas victimas que sacrificam á sua torpe e indigna ambição, e sem haver uma alma bembazeja que lhes diga a verdade, que lhes patenteia o que é um cortiço nas terras sertanejas de Santa Cruz, e o espectáculo doloroso da devastaçao que faz a febre amarela e o cholera nos centros populosos do Brazil!

Nada d'isso se faz: protege-se o engajador; não se castiga condignamente o crime, favorece-se o roubo em alta escala, e d'hi o que ve-

mos: a descrença, o desanimo, a fuga!

Mas que se seguirá a tudo isto?

Se servisse de lição para corrigir os erros da publica administração, seria um bem; mas pelo que se vê nem essa nos aproveitará; iremos sempre caminhando até a hora fatal, e depois a anarchia, o esphacelamento, o chão!

PIRES DE LIMA.

## O LAR DOMÉSTICO

(EXCERPTO)

Ai! quão poucos são hoje os que avaliam no seu justo preço as doçuras do lar doméstico, os suaves conchegos e gratos carinhos que proporciona a vida de família!

Vive-se hoje mais, muito mais, no bulício social que no sanctuário da familia. A febre dos negócios, a sede dos prazeres, os impulsos da ambição, as intrigas da política, o fogo das paixões, arrastam demasiado o homem (e até a mulher!) para fóra d'esse remansoso asylo a que chamamos a nossa casa, para um inicio cheio de seduções, semeado de perigos e cortado de abysmos.

Soffrem com isso, e sofrem muito, o socego doméstico, o recato e decoro da mulher, a educação dos filhos, o

património das familias, e, como consequencia fatal, a moralidade publica.

Quanto lucraria a religião, a moral, a sociedade e a familia, se se visse menos nos cafés, nos theatros, nas casas de jogo, nas assembleias, nos clubs, nas lojas maçonicas, nos passeios, nos coves de dissolução e n'outros logares de perdição, e mais no lar doméstico!

Estão, geralmente fallando, perdidas as bôas normas da educação, da antiga e clásica educação portugueza. O modernismo, profundamente eivado de impiedade e dissolução, orieata a educação da infancia e da juventude d'um modo deplobarissimo, e fertil em resultados funestos.

Comparou alguém, e com a maxima exactidão, a infancia a um pedaço de cera, a que se imprime com facilidade a forma que se deseja. As sãs doutrinas, pois, os solidos principios e, mais que tudo, os bons exemplos, são para a infancia o factor primordial do seu futuro.

Já lá vão os tempos, com tristeza o dizemos, em que a generalidade dos paes cultivavam com desvelo aquelle terreno proprio e fecundo, espargindo-lhe com sollicitude essas escolhidas sementes, que breve se desatavam em formosissimas frondes, e mais

tarde produziam copiosos e salutares fructos.

Entrava a creança na escola, e alli não se lhe desarrraigavam o ou crestavam as flores com que lhe haviam adornado a alma as palavras e os actos paternos. Os trabalhos escolares iniciavam-se e concluían-se com a oração, e a doctrina christã era um dos principaes artigos do ensino, embora não fosse regulamentado por espectaculosos programmas. Cria-se, e bem, que *Initium sapientiae nō mor Domini*.

Passava o joven a estudos secundarios e superiores, d'ordinario professados nos conventos, «astros de trevas e de ignorancia», no dizer dos sabios da actualidade, e não vinha o vento da duvida, o sarcasmo da incredulidade, o rancor do atheismo apagar-lhe no coração a vivida e consoladora luz da crença.

E, assim educados, aquelles que vinham a construir familia, reproduziam no seu lar a fé e a moral herdadas, herança que legavam intacta a seus filhos, e estes a transmittiam aos seus descendentes, de geração em geração.

(Conclue).

A. MOREIRA BELLO.

## FOLHETIM

### RACAS HUMANAS

FAMÍLIA JAPONEZA

(Conclusão)

A esgrima é uma arma muito espalhada no exercito japonês. Os homens são muito dextros n'este exercicio que lhes mantém o vigor e a agilidade. As mulheres também se dão a exercícios gymnasticos.

A arma das mulheres japonezas é uma lança terminada por um ferro recurvo e manejada com attitudes e posições reguladas.

As amazonas japonezas atiram também com grande destreza e certeza uma especie de foicinha presa ao pulso por

um longo cordão de seda. Esta arma projectada contra a cabeça do inimigo é em seguida imediatamente puxada pelo cordão a que está amarrada.

Os homens jogam á navalha, como se joga na Hespanha.

As armas dos nobres japonezes são extremamente luxuosas. Os sabres, cuja tempera é sem rival, teem os punhos e as bainhas ornamentadas com ricos trabalhos de cincel. Mas o que principalmente dá um grande valor a estas armas é a sua antiguidade e os feitos com ella praticados.

Nas famílias antigas, cada sabre tem a sua tradição, a sua historia, cuja celebridade se avalia pelo sangue que ella tiuver derramado. Um sabre novo não se deve conservar virgem na mão d'aquelle que compra.

Esperando que se lhe ofereça occasião de o mergulhar no sangue d'um inimigo, o pro-

prietario do sabre novo experimenta-o em animaes vivos e melhor ainda no cadaver dos suppliciados. Mediante auctorisação superior o carrasco entrega-lhe dois ou tres cadavers. Então o japonês, n'um pato da sua residencia, ata-os em cruz ou sobre uns cavaletes e exercita-os a cortar n'estes corpos até que tenham adquirido bastante força e destreza para, d'um só golpe, cortar dois cadavers.

O sabre é o no Japão a arma classica, a arma nacional.

Como já dissemos, no Japão presta-se culto a duas religiões, a dos Kamis e á de Boudhha. A religião tradicional dos Kamis com os seus velhos ritos foi substituida em quasi todo o Japão pelo boudhismo.

Ouçamos a respeito do culto de Boudhha as reflexões de M. Humbert.

«Com dificuldade se comprehende, diz este viajante, que quasi uma terça parte da especie humana só tenha por crença religiosa o boudhismo, esse culto sem Deus, essa religião do nada, inventada pelo desespero.

«Contudo o boudhismo em alguns pontos tem superiormente sobre as religiões que substituiu. Esta superioridade relativa deve-a a excelencia do seu ponto de partida, à confissão da necessidade de redempção baseada no duplo facto da existencia do mal no homem e d'um estado universal de miseria e de sofrimento no mundo.

«O boudhismo é uma religião flexivel, conciliadora, insinuante accommodando-se ao gremio e aos usos dos mais diversos povos. Desde a sua implantação no Japão os bonzos fizeram com relicarios e mesmo pequenas capellas dos

Kamis lhe fossem confiadas.

«No interior dos seus templos, os bonzos officiam nos altares, á vista do povo, n'um sanctuário que uma grade separa os fieis.

«Não lhes é permitido fazer procissões a não ser em certas epochas do anno e com o concurso de officiaes do governo destinados ás festas publicas.

«Os bonzos são encarregados de fazerem as ceremonias sacramentais de que os japonezes de qualquer seita costumam acompanhar o ultimo instante dos moribundos. São elles que guiam os cortejos funebres e que, segundo a vontade da familia do defunto, trazem a inhumação ou a combustão do cadaver, assim como vigiam pela conservação dos tumulos».

**Floriano Peixoto e Saldanha da Gama**

Quasi ao mesmo tempo, desapareceram do theatro da vida os dois irreconciliáveis adversários, a cuja luta se deve o estado de perturbações em que ainda se encontra a república brasileira.

Floriano Peixoto foi vítima da doença, por certo exarcebada pela agitação de sua vida como chefe d'um estado em revolta. Saldanha da Gama suicidou-se, ao ver-se perdido no meio d'um cerco em que o envolveram as tropas defensoras dos poderes constituidos.

O primeiro, se tinha defeitos e se erros commeteu, mostrou no entanto uma grande qualidade: a energia, com que por todos os meios luctou contra a revolução, até a vencer quasi por completo.

Saldanha da Gama, esse tem a empanar-lhe a aureola de valente a feia acção que praticou, faltando no Rio da Prata a palavra dada aos officiares portugueses a quem devia a vida, e abandonando ao mesmo tempo uma parte dos seus companheiros d'armas. Ainda é cedo, porém para escrever a historia da ultima revolta brazileira, e bem pode acontecer de futuro quando as paixões se houverem calado de todo, esta nossa apreciação tenha de modificar-se, diz o «Jornal do Commercio».

Mas seja como for, paz aos mortos, e que a terra lhes seja leve.

**HARPEJOS POÉTICOS**

**INFÂNCIA**

Surgiu hontem do nada;  
Na vida ainda não pensa;  
Tem olhar d'indiferença,  
E brinca descuidada.

Pombinha immaculada,  
N'uma alegria imensa,  
Nem sonha a dor intensa  
Que à vida anda ligada.

Sorri sem consciencia,  
Do prado para o monte,  
Das flores entre a essência.

Resplende-lhe na fronte  
A luz d'uma existencia  
Que tem largo horizonte.

**VELHICE**

Verga ao peso dos annos,  
Com passo vacilante.  
E nada ha que a encante  
Nos tristes desenganos.

Andou todos os planos  
No mar da vida errante,  
Sondando a cada instante,  
Da vida os mil arcanos.

Colheu rosas e abrolhos,  
Na caprichosa estrada.  
Que tem flores e escohos.

Cançou; está sentada  
Lançando os tristes olhos  
Ao que é, ao pô, ao nada.

ALFREDO CAMPOS.

**DA NOSSA CARTEIRA**

Diz se que o sra. conselheiro João Franco Castello Branco, ilustre ministro do reino, virá visitar esta cidade no fim do corrente mez ou principios de agosto, hospedando-se no palacete do sra. conde de Margaride.

\*

Esta n'esta cidade o revd.º sr. dr. João Monteiro Vieira de Castro, nosso respeitabilissimo amigo e illustre chefe do partido progressista no concelho de Fafe.

Cumprimentamos s. exc.º

\*  
Regressou de Lisboa e partiu acto contínuo para Barcelos, terra da sua naturalidade, o revd.º sr. dr. Antônio Julio de Miranda, esclarecido conego-professor do Seminário da Oliveira.

O sr. dr. Miranda foi a Lisboa representar o revd.º Cabido da Nossa Collegiada, nas festas antoninas que se realizaram n'aquella capital.

\*  
Da Guarda, onde foi em viagem de recreio com sua extremosa esposa, regressou a esta cidade o nosso preso amigo sra. Antônio Augusto Infante, digno alferes d'infanteria n.º 20.

Bem-vindo seja.

\*  
No lyceu de Viana do Castello, fez ultimamente exame de physica o sra. Gaspar Ribeiro de Souza Mascarenhas, filho primogenito do nosso prezado amigo sra. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, intelectuado escrivão e tabelião do 2.º officio n'esta comarca.

A ambos dirigimos cordiaes parabens.

**A grande romaria de S. Torquato**

Verifica-se amanhã, domingo e segunda-feira a grande romaria de S. Torquato, nos espaços largos fronteiros ao elegante monumento religioso onde se venera o corpo inteiro d'aquelle Santo ex-Arcebispo bracharense.

E' esta sem contestação a mais concorrida romaria da província do Minho.

Nos ultimos dias já alli tem affluído muitos romeiros de longas terras; porém hoje, amanhã e depois centenares de pessoas enchem a estrada que d'esta cidade conduz ao santuario, onde no domingo especialmente é tal a acumulação de povo, que se torna quasi impossivel transitar nas espacosas avenidas que circuitam o templo.

Em S. Torquato já se acham construídas as muitas barracas destinadas aos estabelecimentos de comidas e bebidas, quinquilherias e varias distrações.

No domingo de manhã haverá missa campal e festa de egreja, e de tarde sahirá a imponente procissão que consta do programma profusamente distribuído d'antemão por ordem da digna meza da respectiva irmandade.

\*  
Na noite de 7 terão os romeiros occasião de apreciar a mais brilhante iluminação e surpreendente fogo d'artificio, enquanto algumas bandas de musica executam magnificas peças de harmonia.

\*  
A polícia será feita pela autoridade administrativa, coadjuvada por uma força de infanteria n.º 8 e alguns guardas civis.

O serviço de trens, que nos annos anteriores era pessimamente feito e dava occasião a inqualificaveis abusos dos srs. aquiladores, este anno deve ser correcto, attendendo ao recente regulamento publicado pela nossa illustre vereação municipal.

Oxalá que os srs. zeladores

se compenetrem dos deveres que tem a cumprir.

Os caminhos de ferro estavam amanhã e depois passagens devida e volta a preços reduzidos.

A' digna autoridade administrativa pedimos encarecidamente que evite quanto possível a invasão dos enfadonhos e lazarentos pedintes, que na occasião da romaria de S. Torquato costumam ali percorrer uns e impingir outros nas bermas da estrada desse esta cidade até áquelle local.

Com todo o rigor, penha-se em praticar o regulamento publicado, que põe sobre o assumpto pelo sra. governador civil do distrito.

**Custa a crer, mas é verdade**

Ainda não começaram as inspecções de recrutamento na sede do distrito de reserva n.º 22, por não ter sido até hoje nomeado facultativo para substituir o sra. dr. Manoel Trigo, cirurgião-mór de infantaria n.º 20, que por se achar doente não pôde fazer parte da junta d'inspecção.

Os pobres mancebos que de longas terras vieram por obediencia à lei, aqui tem permanecido apezar de descontentes, alguns talvez com fome por se lhes terem exigido os magros cobres que raziam, e, além de tudo, as famílias incansáveis pela demora d'aquelles que esperavam em certos e determinados dias.

Tem havido contradição de telegramas entre o sra. tenente-coronel do 20 o quartel general e o governo civil, porém ate à hora em que escrevemos não nos consta que tenham principiado as inspecções, ou pelo menos que já esteja nomeado o facultativo que deve completar a junta.

Isto custa a crer, mas é verdade.

**Santa Casa da Misericordia**

No dia 2 do corrente efectuou-se a eleição da nova meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade. Reuniu nos seguintes srs.:

PROVEDOR — Dr. Antônio Coelho da Motta Prego.

ESCRIVÃO — Eduardo Manoel d'Almeida.

TESOUREIRO DO COFRE — Domingos Antônio de Freitas.

TESOUREIRO DO JURO — Joaquim Pereira Mendes.

CONSELHEIROS — Revd.º Abilio Augusto de Passos, Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, José Maria Leite Junior, e Rodrigo de Souza Macedo.

MORADORES — Antônio José de Passos, Domingos da Silva Branco, Joaquim da Silva Gonçalves,

Luiz de Mello, Luiz de Pinz, e

Manoel José da Fonseca.

**Jurados criminais**

Sob a presidencia do sra. dr. juiz de direito d'esta comarca, installou-se no dia 1.º do corrente mez, nos paços d'este concelho, a comissão revisora do recenseamento dos jurados criminais para o futuro anno de 1896.

Depois de installada a comissão, resolveu esta dar começo aos trabalhos que lhe estão affectos.

**O celebre padre Casimiro**

Na avançada idade de 78 annos, faleceu no dia 30 de junho ultimo na casa da Alegria, em Felgueiras, onde residia há muito, o celebre padre Casimiro José Vieira, principal herói da revolução do Minho, que teve lugar em 1846 sob a denominação de *Maria da Fonte*.

O illustre finado era natural de Viseu. Escreveu uma curiosíssima obra de 452 paginas relatando circumstâncias to-dos os pormenores d'aquelle de-cantada revolução e explicando minuciosamente a sua interferência e perseguições de que foi alvo.

Foi um valente.

Paz à sua alma.

**Companhia equestre**

Parece que vem estabelecer-se por algum tempo n'esta cidade a festejada companhia equestre, acrobatica e comica que actualmente está trabalhando em Viana do Castello, sob a direcção do sra. Cardinale, habil artista italiano.

Bom é que venha e breve, para termos occasião de passar algumas horas de agradável distração.

**O «Riqueno» pronunciado**

Foi hontem intimado o despacho em que foi pronunciado sem fiança o reu Francisco Machado, o «Riqueno», accusado de tentativa de assassinato contra sua propria consorte Maria Roza.

O arguido ouvia iér o objecto da intimação com a indifferença própria de quem perdeu as faculdades intelectuais. Pelos modos assaz extravagantes como o «Riqueno» «cha tudo», e pelas respostas sem nexo que da ás perguntas que se lhe dirigem, estamos convencidos de que elle é irresponsavel pelo grave delicto que praticou.

A perspicacia da justiça, a quem o «Riqueno» está afecto, averiguará o caso melhor que nós.

**Leis em vigor**

Em conformidade dos respectivos decretos, entraram em vigor, no dia 1 do corrente, o Código do Processo Commercial e a nova tabella de emolumentos judiciais.

**Linha ferrea americana**

No primeira sessão plenária da camara municipal d'este concelho, realizada em 1 do corrente, o illustre presidente sra. dr. Antônio Coelho da Motta Prego informou que tendo-se distribuído impressa a diferentes cavalheiros e corporações a proposição acerca da construção da linha ferrea americana entre Guimarães e Famalicão, parte d'aquelle ainda não deram o seu parecer, e por isso propunha que se adiasse a discussão sobre o assumpto para uma das imediatas sessões, o que foi resolvido por todos os srs. vereadores assistentes.

**Festa de devoção**

No proximo domingo, pelas 8 e meia horas da manhã, na egreja de S. Pedro, festejar-se-ha a imagem do Sehor d'Agonia, que alli se venera.

Haverá missa cantada e sermão.

Esta festividade é feita a expensas d'um devoto.

**Cruz Vermelha**

O nosso estimado collega «Notícias», de Valença, deixou seu ultimo numero à comemoração do festival realizado naquela localidade nos dias 29 e 30 de junho findo, em beneficio dos enfermos da sociedade da Cruz Vermelha.

N'aquelle numero literario collaboraram alguns apreciaveis escriptores portugueses e hspanhóis.

**Pedem se providencias**

Mais uma vez pedimos iner-gicas providencias contra as assembardeiras de aves e outros generos de consumo, que com toda a desfazece compram muitas das horas designadas no Código de Posturas, prejudicando assim o consumidor particular que tem de comprar por *cincos*, o que podia comprar por *treze*.

Sejam os srs. zeladores atentos no cumprimento dos seus deveres, e tornar-se-ha ciéltore das sympathias dos seus concidadãos.

**Administrador de Fafe**

Segundo noticiam alguns dos nossos colegas, foi nomeado administrador interino do concelho de Fafe o sra. dr. João Barbosa de Magalhães Mendonça, contador e advogado do fôro bracharense.

A companhia do Príncipe Real, de Lisboa, que se acha actualmen-te em Thomar, propõe-se dar dois espectaculos no theatro de D. Afonso Henriques.

A assignatura acha-se desde já aberta na Tabacaria Havaneza, ao Toulal.

**Preços estabelecidos**

Não se achando designado o preço do aluguer de terrenos e lugares publicos que hajam de ser ocupados com barracas para venda de quinqueleiras e outros generos semelhantes, a comissão municipal em sessão de ante-hontem resolveu fixar o preço de 20 reis mensaes por cada metro quadrado.

**Clube Artístico**

Alguns dos brioses artistas, membros do florescente Clube Artístico ultimamente instalhado no edifício da Associação de Socorros Mutuos Artística Vimaranense, d'esta cidade, movidos pelo faz e louvável ideia que alimentam da criação d'um Clube d'instrução e recreio, dirigiram cartas aos mais distintos cavaleiros d'esta cidade e alguns de fôra, pedindo-lhes offerta d'alguma das obras que possuam nas suas bibliotecas.

Supponemos que todos aquiescerão ao justo pedido dos sympathicos artistas, que de oportunidade instruir-se nas horas que lhes restam dos seus trabalhos quotidianos.

**Exercício militar**

Sob o commando do sra. tenente Azevedo, uma companhia de infantaria n.º 20 teve hoje de manhã exercicio de tática applicada.

**Pelo crime de furto**

Como suspeitos do crime de furto da quantia de 48500 reis a uma pobre mulher, por occasião na feira de ante-hontem em Vizela, foram ali capturados e deram no mesmo dia entrada nas cadeias civis d'esta cidade os conhecidos gatunos José da Costa Lima, casado, alfaiate, de 21 annos d'idade, e Manoel dos Santos, casado, tecelão, de 20 annos d'idade, ambos naturaes e residentes na cidade do Porto.

Estes meliantes,—que vinham em síninho para a romagem de S. Torquato a fim de exercerem a sua *industria*,—no acto da prisão refilaram contra o regedor de Vizela e chegaram-lhe ao peito.

Que heroes ! . . .

**Legado**

Em cumprimento da legado instituído por Francisco Martins Piolo da Cunha, ex-negociante d'esta praça e benfeitor da V. O Terceira Dominicana, a meia d'esta corporação mandou hoje celebrar missa resada na sua capella, com assistencia de 12 pobres irmãos terceiros d'ambos os sexos, em suffragio aniversarial da alma d'aquelle extinto.

**Aos srs. vendeiros**

Como se vê do anuncio que hoje inserimos na respectiva secção, os srs. Teixeira & Paúl, activos arrematantes dos impostos municipais sobre o vinho verde, previnem os srs. vendeiros de que, sob pena legal, são obrigados a fazer o competente manifesto, satisfazendo a respectiva importancia, antes de exporem os vinhos ao consumo do publico.

**Sorteamento de obrigações**

Em sessão da comissão municipal de ante-hontem, foi deliberado que no dia 10 do corrente se proceda ao sorteamento das obrigações para amortização do empréstimo distrital, cuja quota foi distribuida a este concelho.

**Movimento hospitalar**

No mez de junho ultimo, houve o seguinte movimento de enfermos no hospital da V. O Terceira Dominicana :

Em 31 de maio existiam em tractamento 7 enfermos: 1 homem e 6 mulheres; entraram no mez de junho 10, sendo 2 homens e 8 mulheres; sahiram curados em todo o mez 1 homem e 7 mulheres; faleceram 1 mulher; ficaram em tratamento no dia 30 de junho 2 do sexo masculino e 6 do feminino. Total geral 17.

Em todo o anno económico de 1894 a 1895, o movimento de enfermos no mencionado hospital foi o seguinte :

Em 30 de junho de 1894 estavam em tractamento 6 doentes, sendo 1 homem e 5 mulheres; entraram nos 12 mezes 124 enfermos, sendo 36 homens e 88 mulheres; sahiram curados 104, sendo 30 homens e 74 mulheres; faleceram 18, sendo 5 do sexo masculino e 13 do feminino; ficaram em tractamento no dia 30 de junho do corrente anno 8 doentes : 2 homens e 6 mulheres. Total geral 130.

**As boas almas**

Maria da Silva, (a Villa Risa), de avançada edade, entrevadada e com um cancro no rosto, moradora na rua Nova do Comercio, n.º 64, achando-se em extrema pobreza recorre ás almas piedosas pedindo que a socorram pelo amor de Deus.

**PENSAMENTOS**

A educação é a arte de aperfeiçoar e encaminhar o espírito.

Não ha argumento sem resposta, assim como não ha medalha sem reverso.

A aristocracia do dinheiro dirige a força physica, a do talento a força moral.

O insensato despreza sem reflexão os conselhos dos seus amigos; o sabio até as censuras dos seus próprios inimigos attende.

O pobre adoece muitas vezes por lhe faltar o necessário, o rico pelo abuso do superfluo.

Os poetas dão em tempo duas azas: uma para levar as nossas alegrias outras afim de exugá-las lágrimas.

Semelhantes benefícios, nascem lembranças felizes.

Homem bom tira o bem que faz do seu coração e não da sua bolsa.

Pense nos males de que estas leivas.

Levantar cedo, e deitar cedo fazem o homem sábio, rico e sabio.

E' preciso não ter nunca mais espirito que os nossos superiores.

E' obrigação de toda a gente prestar um serviço a um homem honrado.

Estar descontente consigo é uma fraqueza; estar muito contente com a sua pessoa é uma tolice.

Não se governa senão por meias medidas.

As idílias têm azas; não ha pô quia as possa atingir.

Um homem isolado é uma carta aberta que toca a gente pode ler.

**PUBLICAÇÕES**

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

**Sermão sobre Santo António**

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis  
Pelo correio 210 \*

Todos os pedidos devem ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

=====  
**JORNAIS DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS**

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeiro deverão dirigir-se à antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principais ciudades da Europa, fornecendo, também sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

\* \* \*  
Biblioteca d'instrução e educação

**JEAN MACÉ**

**Historia de um bocado de pão**

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande é escripta em editoma portuguez. Recomenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. É útil não só ao clero, mas também aos seculares que desejaram ter apos-

fundado conhecimento dos fundamentos da Religião cathólica.

1 volume 1800 reis. Pelo correio 1820 reis. A venda na livraria da Fraga Lamas, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

**Almanach de Braga e seu distrito**

Commercial, horocronico, descriptivo, chrographic e historico para 1895 (2.º anno da sua publicação)

Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa

O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

**Trabalhos Oratorios**

do PADRE F. J. PATRÍCIO

Um volume com vinte sermones sobre vários assuntos religiosos.

A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

**FIN DE SÉCULO**

(Histórias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

PINHEIRO CHAGAS

**MIGALHAS****HISTÓRIA PORTUGUEZA**

4 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de António Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

JULIO LOURENÇO PINTO

**O ALGARVE**

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119, R. do Almada 125—Porto.

**VERSAO PORTUGUEZA**

—DE—

**JULIO VASQUES**

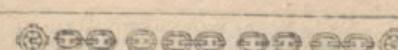
(MÉDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis  
Cartonado..... 700 \*

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

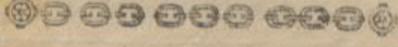
**Agradecimento****Agradecimento**

Domingos da Silva Gonçalves e sua esposa Custodia Martins Gonçalves, assaz reconhecidos pelas inquietas provas de consideração e estima que receberam de muitas senhoras e cavalleiros que se dignaram cumprimental-os por occasião do triste falecimento de sua innocent e chorada filhinha Elysa, a todos protestam o seu reconhecimento e infinda gratidão, e pedem desculpa de o não fazerem pessoalmente como desejavam.

Equalmente penhorados tambem agradecem á respeitável meia da V. O. Terciera da Milicia de Christo, a hora que lhes dispensou abrillantando o solemne acto dos psalmos de Gloria por alma da inocente finada na manhã de 30 de junho, e ao revd.º sr. padre Gaspar da Costa Roriz, estimadissimo e ilustrado commissario da V. O. Terciera Seraphica, que gratuitamente assistiu áquelle religioso acto, a todos, sem distinção, tributam os mais sinceros agradecimentos e cordial estima por tão altos favores, que jamais olvidarão.

Guimarães, 4 de julho de 1895.

Domingos da Silva Gonçalves,  
Custodia Martins Gonçalves.

**ANNUNCIOS****AOS SRS. VENDEIROS**

S abajo assignados, arrematantes dos impostos municipais sobre o vinho verde, previnem os srs. vendeiros de que desde o dia 15 do corrente são obrigados a manifestarem e a pagarem a respectiva importância antes de exporem os vinhos á venda, sob pena de lhes serem apprehendidos, como determina o respectivo Regulamento Municipal.

Guimarães, 4 de julho de 1895.

Teixeira & Paúl.

(922)

**Companhia dos Banhos de Visella**

SOCIEDADE ANÔNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

A direcção d'esta Companhia faz publico que havidose procedido no dia 20 do corrente ao sorteio de uma obrigação do empréstimo de reis 62.010\$000 da mesma Companhia, em harmonia com o disposto na condição 4.ª da emissão, saiu sorteada a acção 166 ficando por tanto annullada a obrigação com o referido numero desde 1 de julho proximo.

O reembolso d'esta obrigação e os juros vencidos serão pagos ás quartas-feiras e sextas, desde as 11 horas da manhã á 1 da tarde a contar

do 1.º de julho, no escriptorio da Companhia, rua Escura e no Porto em todos os dias úteis em casa dos srs. J. M. Fernandes Guimarães & Companhia.

Guimarães, 22 de junho de 1895.

Pela Companhia dos Banhos de Visella

Os directores.

Antonio Marques da Silva Lopes, Domingos José Ribeiro Guimarães. (921)

**Arrematação**

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do quarto officio, abaixo assignado, em o dia 28 de julho proximo, ao meio-dia, e na rua d'Arcella, d'esta cidade, e casa do falecido Domingos Antonio ou Hyginio Domingos Antonio, se hade proceder á arrematação de diferentes bens mobiliarios e papeis de credito, logo que haja lançador que cubra os preços de sua avaliação, ficando assim suspensa a arrematação dos mesmos bens, que se devia efectuar no dia 23 do corrente meia qual havia sido annunciada, para este dia, como consta dos respectivos editaes e annuncios publicados nos n.º 431 e 432 do jornal «Vimaranense», que se publica n'esta cidade.

Pelo presente ficam citados os credores incertos, nos termos da lei.

Guimarães, 18 de junho de 1895.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão do 4.º officio, Abilio Maria d'Almeida Coutinho. (923)

**Prevenção**

Manoel José de Carvalho e mulher Roza Maria, lavradores caseiros, do lugar d'Agrafonte, freguezia de Calvos, d'este concelho, declararam para todos os efeitos que sem prévia auctorização por escripto não pagam dívida alguma contrahida por seu filho Francisco de Carvalho, solteiro, ferreiro, com elles declarante, morador.

Guimarães, 18 de junho de 1895.

(918)

**Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado**

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(869)

## NOVA AGENCIA

DE

## Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

## DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lampart & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sair de Leixões todos os meses nos dias 2, 8, 14, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir à tabacaria de José Joaqnito de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

## GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

## O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., ilustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis

Avulso..... 1:300 \*

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importância, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Pegueiros, 5—Porto

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO

## XAROPE PEITORAL JAMES

APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitais e na clínica particular dos mais distinguidos médicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saúde Pública do Reino a aprovar-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro específico contra as bronchites, tanto agudas como crónicas, defluxo, tossoes rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarrros de sanguineos, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saúde deu ao governo e com as observações dos principais médicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

No frasco incluída  
de envolver esta  
minha assinatura  
com tinta a:

*P. A. Franco.*

Perolas de Pepsina Pura  
DYALISADA  
de CHAPOTEAUT, Pharm.  
Foi o Srº CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. É Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopeia francesa e digere 100 vezes seu peso de carne.  
Sua acção é da maior eficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolência, que são a consequencia de uma má digestão.  
PARIS, 8, Rue Vivienne,  
e em todas as Droguarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

## OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis

A venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

## SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defesa e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis.

A venda nas principaes livraria, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRIL

## O MELRO BRANCO

AVVENTURAS DE TERRA E MAR  
TRADUCCÃO DE  
Salomon Sarago

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente ilustrado em desenhos originais de Bonamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000  
Encadernado capa especial... 25000

A venda na Companhia Nac'ona, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa



GRANDES ARMAZENS DO

## Printemps

NOVIDADES

## PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM  
ILLUSTRADO que contém  
498 gravuras com os modelos  
mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente  
às pessoas que o pedirem em  
carta frangueada e dirigida a os.

SNRS JULES JALUZOT & Cº  
PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e  
franco de porte as amostras de  
todas as fazendas que compõem  
o grande sortimento do PRINTEMPS.  
Expedições para todos os Paizes do Mundo.

## TYPOGRAPHIA

— DO —

## VIMARANENSE

AGULHARIA

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographic garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

## DOENÇAS DE PEITO

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUUTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua ação tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua eficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

## COLEÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDF ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49